

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Acompanhamento.
  - Comunicação.
  - Infra Básica.
  - Monitoração.
  - Responsabilização/permissionamento.
- Prazos no Acordo.
- Modelo de negócio.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - **Acompanhamento.**
  - Comunicação.
  - Infra Básica.
  - Monitoração.
  - Responsabilização/permissionamento.
- Prazos no Acordo.
- Modelo de negócio.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Acompanhamento.
  - **Comunicação.**
  - Infra Básica.
  - Monitoração.
  - Responsabilização/permissionamento.
- Prazos no Acordo.
- Modelo de negócio.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Acompanhamento.
  - Comunicação.
  - **Infra Básica.**
  - Monitoração.
  - Responsabilização/permissionamento.
- Prazos no Acordo.
- Modelo de negócio.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Acompanhamento.
  - Comunicação.
  - Infra Básica.
  - **Monitoração.**
  - Responsabilização/permissionamento.
- Prazos no Acordo.
- Modelo de negócio.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Acompanhamento.
  - Comunicação.
  - Infra Básica.
  - Monitoração.
  - **Responsabilização/permissionamento.**
- Prazos no Acordo.
- Modelo de negócio.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Acompanhamento.
  - Comunicação.
  - Infra Básica.
  - Monitoração.
  - Responsabilização/permissionamento.
- **Prazos no Acordo.**
- Modelo de negócio.

- Definir um prazo ainda é dificuldade.

A contar da data de assinatura do **ACORDO**:

ATIVIDADES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
Implantação da rede laboratório	1º ao 2º mês
Elaboração do regulamento da RBB	1º ao 5º mês
Estruturação do piloto	6º ao 9º mês
Operação assistida do piloto	10º ao 15º mês
Estruturação da produção	16º ao 24º mês
Promoção do uso da rede e evoluções	25º ao 60º mês

## Prazos no Acordo

10

3

6

10

16

Laboratório

Elaboração Regulamento

Estruturação do Piloto

Operação Assistida

- Premissas.
  - Arquitetura praticamente definida (baseada na LACChain).
    - Laboratório e Piloto mais curtos.
    - Laboratório já existia.
  - Elaboração de Regulamento em 6 meses.
  - Operação Assistida como tempo para incorporação de aplicações.

## Prazos no Acordo

11

- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.

3

6

10

16

18

20

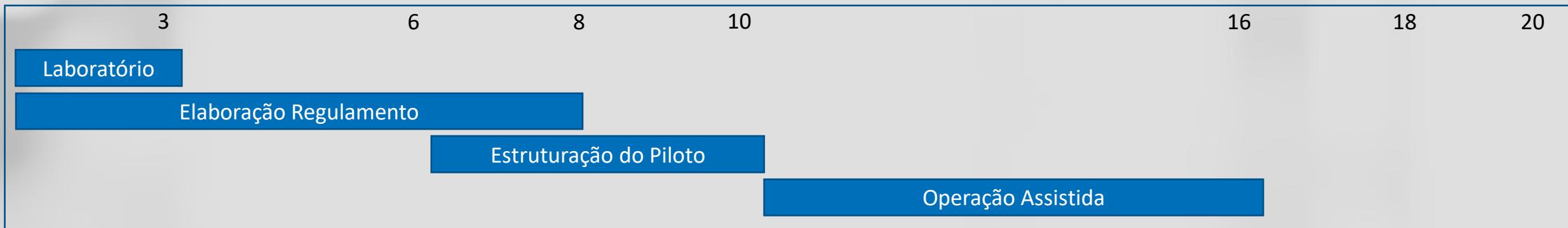
Laboratório

Elaboração Regulamento

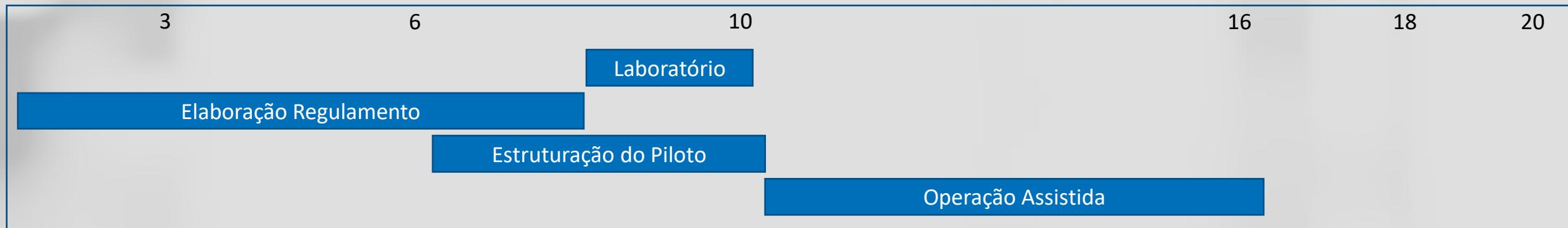
Estruturação do Piloto

Operação Assistida

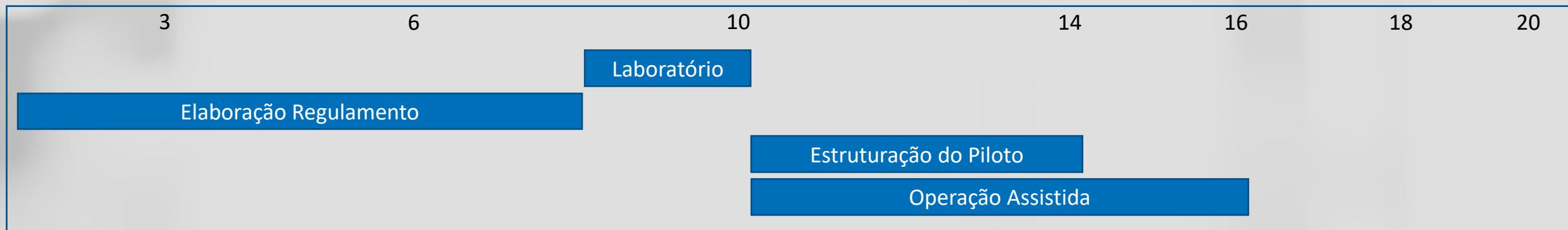
- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.



- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.



- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.



- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.
    - Mais prazo para o laboratório (reset após arquitetura).

3                    6                    10                    14                    16                    18                    20

Elaboração Regulamento

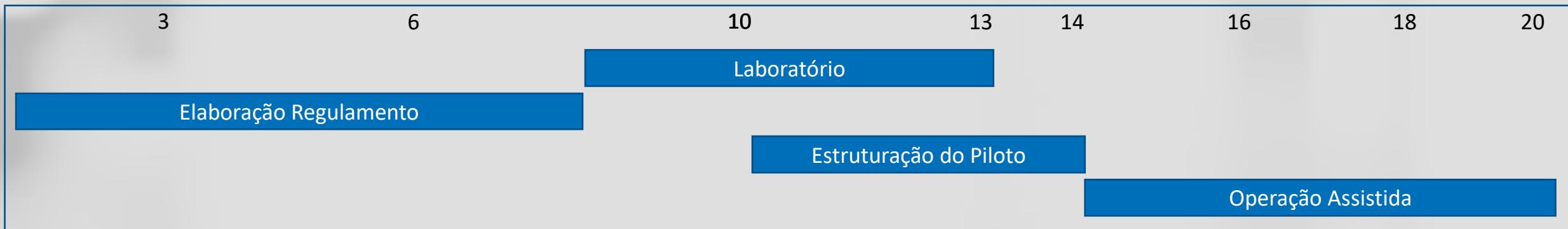
Laboratório

Estruturação do Piloto

Operação Assistida

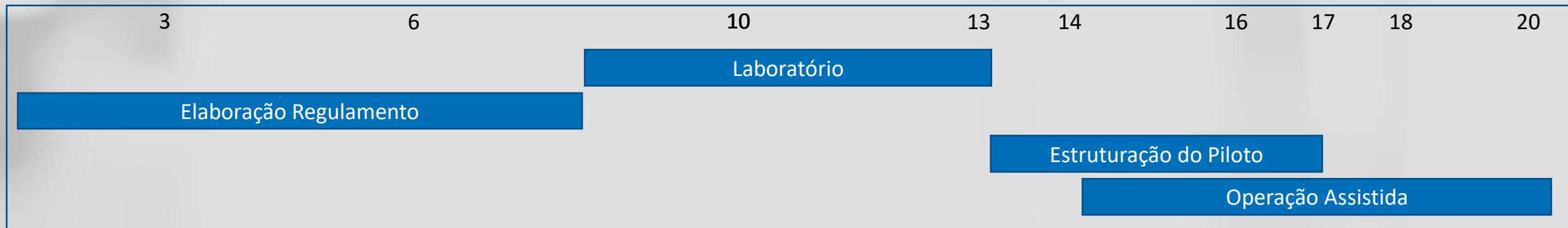
## Prazos no Acordo

- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.
    - Mais prazo para o laboratório (reset após arquitetura).



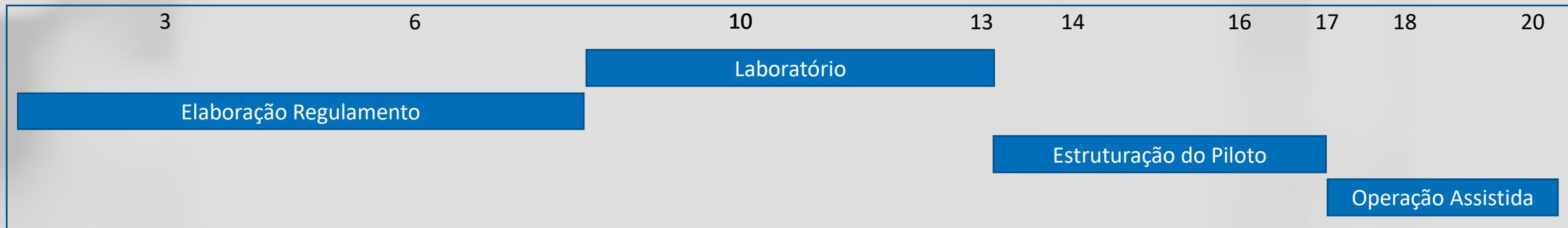
## Prazos no Acordo

- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.
    - Mais prazo para o laboratório (reset após arquitetura).



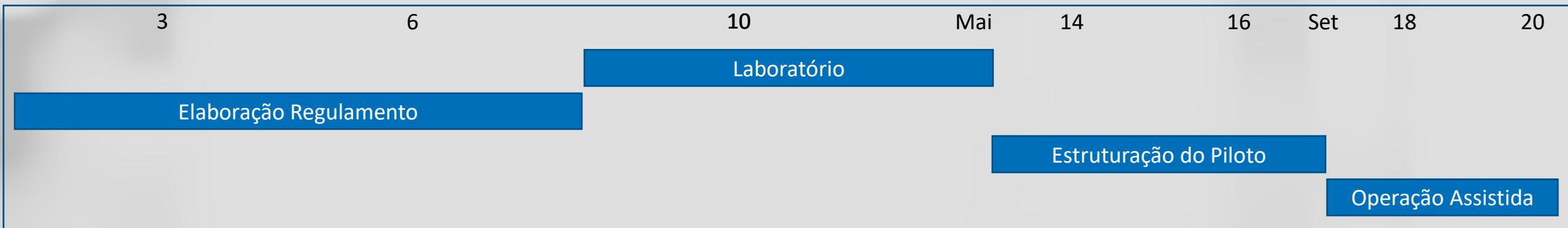
## Prazos no Acordo

- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.
    - Mais prazo para o laboratório (reset após arquitetura).



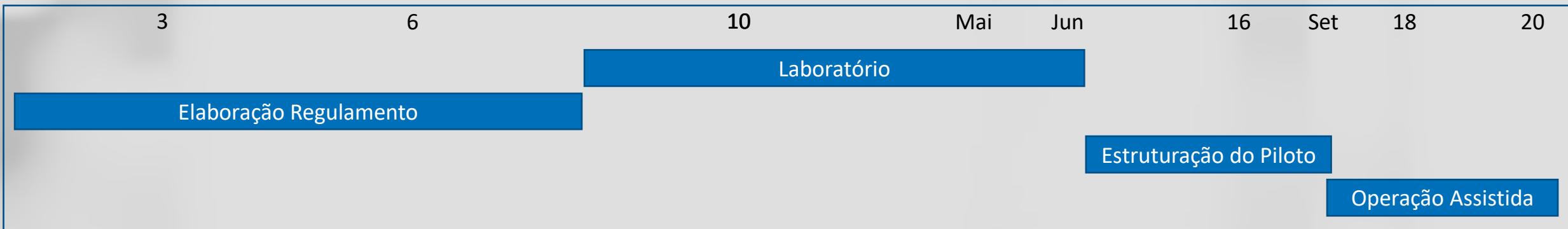
## Prazos no Acordo

- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.
    - Mais prazo para o laboratório (reset após arquitetura).



## Prazos no Acordo

- Possíveis novas premissas.
  - Elaboração de Regulamento se estendeu.
  - Necessidade de revisão de arquitetura.
  - Necessidade de reset do laboratório.
  - Consequências:
    - Não houve paralelismo.
    - Mais prazo para o laboratório (reset após arquitetura).



- Para validar o cronograma, são necessárias mais informações:
  - Confirmar escopo.
  - Confirmar alocações?

## Prazos do Acordo

- Sobre o escopo.
  - Antecipação de itens pouco discutidos para redução de risco.
    - Ex.: Gestão de chaves privadas e upgrade.
  - Detalhamento das frentes.
  - Antecipação de Manual de Operações.
    - Evitar riscos de consenso, de negócio, legais etc.

## Prazos do Acordo

- Sobre as alocações.
  - Fechar uma alocação entre empresas não parece viável.
  - Saída é distribuir responsabilidades de forma equilibrada.
    - Avaliação do Comitê Técnico.
  - Cada instituição precisará se comprometer à alocação necessária para cumprir os objetivos acordados.
    - Comitê Técnico prepara planejamento e distribuição de responsabilidades.
    - Aprovação pelo Comitê Executivo.
  - Acompanhar andamento.

## Pauta

- Reports das iniciativas.
  - Acompanhamento.
  - Comunicação.
  - Infra Básica.
  - Monitoração.
  - Responsabilização/permissionamento.
- Prazos no Acordo.
- **Modelo de negócio.**

## Modelos de Negócio

- Financiamento de redes público permissionadas.
  - BFA.
    - Diversos órgãos do estado argentino.
    - Universidades, pesquisa, redes, telco.
    - Transações gratuitas.
    - Tendência ao sub-financiamento?
  - EBSI.
    - Acordo da União Europeia e outros países.
    - Financiamento “público” pela Digital European Programme.
    - Aparenta um financiamento dos respectivos estados.
  - LACChain.
    - Oferta de serviços.
    - Pagamento centralizado com distribuição para participantes.
    - Gestão centralizada.

- RBB.
  - Sem gestão central.
  - Financiamento descentralizado, dependente da natureza da participação.
  - Objetivos dos participantes:
    - Papel institucional. Ex.: TCU, BNDES.
    - Uso da própria rede: Ex.: BNDES.
    - Oferta de serviços → Permitida pelo Acordo.
- Exemplos de serviços:
  - Acesso à rede (direta ou indiretamente).
  - Permissionamento.
  - Desenvolvimento, consultoria, educação.

# Modelos de Negócio

Gestão da Rede

		Centralizada	Descentralizada
Financiamento	Centralizado	LACChain	EBSI
	Descentralizado		BFA / Público incompleto RBB / Público + privado